



**PLANO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFSCar
(2020-2024)**

São Carlos
2021



Prof. Dr. Fabiano Ferreira de Castro
Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria
Coordenação do PPGCI

Membros da Comissão

Profa. Dra. Ana Carolina Simionato Arakaki
Profa. Dra. Ariadne Chloe Mary Furnival
Prof. Dr. Fabiano Ferreira de Castro
Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria
Profa. Dra. Luciana de Souza Gracioso
Profa. Dra. Paula Regina Dal'Evedove
Prof. Dr. Rogério Aparecido Sá Ramalho
Prof. Dr. Roniberto Morato Amaral
Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon

Secretária: Msc. Vanessa Custodio
Representante discente: Fátima Beatriz Manieiro do Amaral



1. Introdução

O Plano Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos (PPGCI/UFSCar) tem como objetivo o direcionamento e acompanhamento das ações futuras do Programa visando otimizar seus resultados. Ele é composto por uma Contextualização da Área Básica de Ciência da Informação, um histórico do próprio PPGCI, uma atualização de seus Propósitos Básicos e um Plano de Ações previstas para os próximos 5 (cinco) anos.

Os Planejamentos Estratégicos são processos importantes para compartilhamento e alinhamento de visões dos vários envolvidos sobre como deve ser o presente e o futuro de uma organização ou unidade. A sua realização propicia a criação de diretrizes para a atuação coordenada visando objetivos consensuais.

A partir da última revisão da metodologia de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, a Coordenação para o Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) inseriu a realização de Planejamento Estratégico como quesito de avaliação dos Programas.

A realização de processos de Planejamento Estratégico é relativamente recente nas Universidades e nos Programas de Pós-Graduação e ainda deve ser mais bem incorporada à cultura acadêmica, o que deve ser alcançado com a sua prática recorrente nos próximos anos e ciclos de avaliação.



2. Metodologia

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSCar está alinhado aos atuais Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de São Carlos (PDI/UFSCar) e ao Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSCar, cujos eixos norteadores e metas são sintetizados no Quadro 1.

Também foram adotados como direcionadores do processo o diagnóstico, o contexto, as tendências e os indicadores para a Área de Comunicação e Informação, em particular da Área Básica de Ciência da Informação, encontrados nos seguintes documentos:

- Documento da Área 31 Comunicação e Informação, da CAPES (CAPES, 2019a);
- Ficha de Avaliação da Área 31 Comunicação e Informação, da CAPES (CAPES, 2019b);
- Relatório da Avaliação Quadrienal 2017 da Área 31 Comunicação e Informação, da CAPES (CAPES, 2017a, 2017b).



Quadro 1: Síntese de eixos norteadores e metas para desenvolvimento da Pós-Graduação na UFSCar.

Eixos norteadores	Metas
1) O Estudante de Pós-Graduação	1.1 Estimular os PPGs a aumentar em sua capacidade para recrutar e reter estudantes de pós-graduação
	1.2 Oportunizar aos pós-graduandos e aos bolsistas PNPD meios para ampliar as suas experiências no exterior e divulgar suas pesquisas
2) Novos Programas de Pós-Graduação	2.1 Criar PPGs inovadores e de característica interdisciplinar, que avancem no conhecimento e agreguem valor à sociedade, no setor produtivo e no desenvolvimento nacional.
	2.2 Criar Programas de Pós-Graduação internacionais, por meio de interação interdisciplinar diversificada e com apoio de parcerias internacionais
3) Modernizar e dar agilidade aos processos administrativos das secretarias dos PPGs	3.1 Implantar sistemas gerenciais administrativos entre os PPGs e a ProPG e normalizar regimentos e resoluções
4) Modernizar a gestão financeira	4.1 Melhorar o fluxo do gerenciamento financeiros entre os PPGs e a ProPG e normalizar os processos
5) Modernizar a gestão acadêmica	5.1 Agilizar a disponibilização de diplomas aos estudantes concluintes
	5.2 Melhorar os fluxos de informações acadêmicas, por meio do sistema ProPGWeb
6) Melhorar os processos de reconhecimento de diploma	6.1 Conferir maior eficácia, eficiência e segurança jurídica aos processos de reconhecimento de diplomas da UFSCar
7) Ampliar o Suporte Multicampi	7.1 Melhorar a avaliação CAPES dos Programas de Pós-Graduação existentes nos Campi da UFSCar tendo em vista seus distintos processos de maturação, sempre estimulando estratégias de internacionalização
	7.2 Elaborar propostas de novos cursos de pós-graduação inovadores, multidisciplinares e multicampi que contribuam para a construção de conhecimento e formação de pesquisadores ligados aos interesses da sociedade brasileira visando estratégias de internacionalização
8) Ampliar a Internacionalização	8.1 Ampliar a interação global, os saberes e a diversidade cultural na UFSCar
	8.2 Acolher os estudantes e pesquisadores estrangeiros
9) Acompanhar a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação	9.1 Acompanhar o processo de avaliação da pós-graduação realizado pela CAPES, bem como a evolução da nota dos PPGs.
10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)	10.1 Programas 5 e 6: manutenção de excelência com compromisso social
	10.2 Incentivo à internacionalização
	10.3 Programas 3 e 4: proposição de formação em nível de doutorado
	10.4 Novas áreas e linhas contemplando: elementos inovadores; função social e pública da universidade; identificação e enfrentamento de problemas sociais e da educação em populações vulneráveis

Fonte: UFSCar (2020c).



A abordagem definida pelo PPGCI/UFSCar para a realização de seu Planejamento organiza-se em 3 (três) etapas:

- **Reflexão:** identificação de **Propósitos Básicos** do PPGCI, a partir de metodologia Reflexão Estratégica sistematizada pelo Núcleo de Informação Tecnológica em Materiais da Universidade Federal de São Carlos (NIT/Materiais – UFSCar). A metodologia prevê a discussão em grupo e a construção de visão consensual para temas como necessidades atendidas, público-alvo, serviços oferecidos, tecnologias e metodologias-chave, convergindo para a definição ou atualização da Missão, da Visão e dos Valores do PPGCI (GREGOLIN; OPRIME, 2002);

- **Diagnóstico:** composto por uma análise do ambiente interno e externo ao Programa. Levantamento do ambiente interno focado na identificação de **pontos fortes e fracos** do PPGCI, a partir de informações provenientes dos processos de avaliação da CAPES, incluindo o Relatório de Avaliação Quadrienal, o Documento de Área, Resultados do Seminário de Meio Termo e demais indicadores e informações disponíveis na Plataforma Sucupira, e dos resultados da Autoavaliação do Programa. Construção de mapa conceitual sobre o ambiente externo, composto por **fatos, eventos e tendências externos impactantes** para a atuação e os resultados do PPGCI, a partir principalmente da percepção dos diversos atores envolvidos, como docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e egressos do Programa. A análise dos ambientes interno e externo leva à definição de cenários desejados que serão convertidos em objetivos da atuação do PPGCI nos próximos anos, com base na metodologia *Future Search* (WEISBORD; JANOFF, 2010). As discussões aqui são organizadas em 10 (dez) temas de interesse provenientes de documentos da própria CAPES e dos planejamentos institucionais, tais como Desafios futuros para a formação discente; Qualificação do conhecimento gerado; Infraestrutura; Corpo docente e seus processos relacionados; Corpo Discente e seus processos relacionados; Visibilidade do Programa; Internacionalização; Interdisciplinaridade; Autoavaliação e acompanhamento e Inserção social.

- **Direcionamento:** definição de **ações** que contribuam para que os objetivos estabelecidos sejam alcançados, assim como **indicadores** quantitativos que sejam relevantes para medir o quanto as ações estão avançando e **metas** a serem



perseguidas durante o período de vigência do plano, também quantitativas, conforme metodologia ForPDI, desenvolvida no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD) (SANT'ANA et al., 2017).

A abordagem adotada proporciona que várias pessoas reflitam e compartilhem suas impressões e expectativas sobre o PPGCI, de maneira estruturada, aumentando o conhecimento sobre o que é e o que faz o Programa e apontando objetivos e ações para os próximos anos. Ela prevê a efetiva contribuição de grande número de atores para o planejamento. Os atores são organizados em grupos para discussão interna dos temas e posterior compartilhamento com os demais participantes. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), incluindo internet, projetores, câmeras e *softwares*, são importantes para suporte à discussão, compartilhamento, síntese e registro do processo e dos resultados. A interação presencial, descontraída, intensa e concentrada no tempo, por cerca de 2 ou 3 dias, permitindo uma imersão dos participantes nos assuntos do Programa, é essencial.

No entanto, neste ano (2020), o Planejamento ocorreu em condições especiais, sendo o primeiro ano de adoção de uma metodologia mais sistematizada e tendo ocorrido no mês de maio, no contexto do isolamento social por conta da pandemia do COVID-19. Curiosamente, a própria pandemia foi tratada no Planejamento como evento impactante para as futuras ações do PPGCI. Nesse contexto, a metodologia foi adaptada e simplificada, prevendo interação via videoconferência e menos horas de interação entre os participantes.

Como é da natureza do processo de planejamento passar por revisões constantes e recorrentes visando ajustes e aperfeiçoamentos (MARTINO, 1992), o atual Plano Estratégico é considerado como um ponto de partida a ser revisado, tão logo haja condições mais favoráveis, ainda no ano de 2020.



3. Contextualização da Área Básica de Ciência da Informação

A Área Básica de Ciência da Informação diz respeito a fenômenos centrais da sociedade contemporânea e tem um importante papel junto à sociedade brasileira na produção de conhecimentos e na formação acadêmica de profissionais e pesquisadores (CAPES, 2019a).

Novos temas ligados às Tecnologias da Informação e Comunicação e seus usos, incluindo a expansão da rede; novas mídias; inteligência artificial e aprendizagem de máquina; acesso aberto; *big data*, métricas e ciência dos dados; transparência, governança e sigilo da informação pessoal; *fake news* e desinformação, preservação e acesso digital ao patrimônio e à memória, entre outros, vem se somar aos temas já consagrados da Ciência da Informação para proporcionar grandes oportunidades de impacto positivo na sociedade e no desenvolvimento pessoal. No entanto, é necessário acesso, recursos e competência para lidar com a informação.

A Área de Comunicação e Informação, e em particular da Área Básica de Ciência da Informação, passaram por recente constituição enquanto campo de conhecimento e pesquisa. Nos anos 2000 houve forte expansão da Ciência da Informação, que passou de 12 cursos em 2009 para 40 em 2018, conforme a Tabela 1.

Tabela 1: Expansão de Cursos na Área de Comunicação e Informação (2009-2018)

Áreas Básicas	2009	%	2013	%	2018	%
Ciência da Informação*	12	23,08	23	25,84	40	29,41
Comunicação	39	75,00	63	70,79	89	65,44
Museologia	1	1,92	3	3,37	7	5,15
Total	52	100,00	89	100,00	136	100,00

Incluindo Arquivologia; Biblioteconomia; Gestão da Informação; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão e Organização do Conhecimento; Gestão de Documentos e Arquivos, Memórias e Acervos; Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento.

Fonte: CAPES (2019b).

O crescimento na oferta de cursos ocorreu principalmente pelo surgimento de novos cursos de mestrado profissional, não havendo ainda na área oferta de doutorados



profissionais. Os Programas da área são em sua maioria jovens e avaliados pela CAPES com conceitos 3 ou 4 (CAPES, 2019a). Os Programas encontram-se em momento de busca por fortalecimento e consolidação, o que pode significar o oferecimento de cursos de doutorado para os que ainda não tem. Os cursos de doutorado representam 32,5% dos cursos da área, conforme a Tabela 2.

A maior parte dos cursos da Área 31 de Comunicação e Informação concentra-se na Área Básica de Comunicação, que contava em 2018 com 89 dos 136 cursos da área, ou 65%, conforme a Tabela 2. Considerando-se apenas os cursos em nível de doutorado, a Área Básica de Comunicação detém 69% dos cursos (32 em 46), enquanto a Área Básica de Ciência da Informação contava com 13 cursos (28%) e a área de Museologia com 1 curso (2%).

Tabela 2: Cursos da Área de Comunicação e Informação (2019)

Áreas Básicas	Total	Mestrado Acadêmico	Doutorado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado Profissional
Ciência da Informação*	40	19	13	8	0
Comunicação	89	47	32	10	0
Museologia	7	4	1	2	0
Total	136	70	46	20	0

Incluindo Arquivologia; Biblioteconomia; Gestão da Informação; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão e Organização do Conhecimento; Gestão de Documentos e Arquivos, Memórias e Acervos; Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento.

Fonte: CAPES (2019b)

A distribuição regional dos programas evidencia certa assimetria que vem se mantendo ao longo dos anos. Embora tenha ocorrido o surgimento de novos programas nas regiões Norte e Centro-Oeste, as demais regiões ainda concentram a maior parte dos cursos de pós-graduação na área, com destaque para a região Sudeste. No entanto, é importante notar que essa assimetria se repete nos dados da população em geral do país, de tal forma que a maior oferta de cursos se concentre também onde há maior demanda.

A Área Básica de Ciência da Informação é um campo do conhecimento que se enriquece enormemente com a interdisciplinaridade, tanto participando em conjunto com



outras áreas do desenvolvimento de novos conhecimentos como se beneficiando e beneficiando outras áreas pelo intercâmbio de conhecimentos intrínsecos das áreas. A Ciência da Informação e toda a Área de Comunicação e Informação constituem-se em terreno aberto para o intercâmbio e a combinação de conhecimentos, sendo que esses processos fortalecem sem descaracterizar a identidade da área. São características da Ciência nos tempos atuais o esmaecimento das fronteiras entre as áreas do conhecimento tradicionais e o aumento de colaboração entre pessoas, países e áreas nas atividades de pesquisa. Com a Ciência da Informação, área interdisciplinar desde seu surgimento, não poderia ser diferente. A formação de pesquisadores e docentes na área deve contemplar aportes de conhecimento de múltiplas áreas que se somam e interagem na busca de esclarecimento dos fenômenos complexos da informação, característicos da Ciência da Informação.

A Área Básica de Ciência da Informação, assim como todas as outras áreas que compõem o Sistema Nacional de Pós-Graduação, está sujeita a duas fortes tendências que atuam sobre esse Sistema, suas instituições componentes e a administração pública em geral: a necessidade de aumento da eficiência na gestão e a preocupação com o impacto na sociedade resultante dos investimentos feitos.

Essas tendências têm refletido em aumento das exigências por melhores processos de planejamento e avaliação das atividades dos programas de pós-graduação. O sistema de avaliação da pós-graduação foi recentemente aperfeiçoado pela CAPES, com o estabelecimento de novos critérios e a valorização da autoavaliação de desempenho pelos próprios programas. Paralelamente, tem aumentado a expectativa sobre o real impacto que a pós-graduação provoca no desenvolvimento da sociedade, a partir da formação de pesquisadores e profissionais e a geração de novos conhecimentos.



4. Histórico do PPGCI

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSCar teve o início de suas atividades em 2016 com a oferta do curso de mestrado acadêmico em Ciência da Informação. Até o momento, foram formadas três turmas de mestres.

O PPGCI está abrigado no Campus São Carlos da Universidade Federal de São Carlos, uma universidade que acaba de completar seus 50 anos, multidisciplinar, considerada uma das melhores do país, tanto segundo avaliações do INEP/MEC como por *rankings* de universidades. A UFSCar oferece 2.893 vagas anualmente nos 65 cursos de graduação presenciais. No que diz respeito à pós-graduação, a UFSCar conta com 59 Programas de Pós-Graduação e oferece 13 cursos de mestrado profissional, 46 de mestrado acadêmico, 32 de doutorado e 117 de pós-graduação *lato sensu*. Em 2019, a UFSCar totalizava 14.426 alunos em cursos de graduação presencial, 166 em graduação à distância, 453 em mestrado profissional, 2.208 em mestrado acadêmico, 2.228 em doutorado e 4.309 em cursos *lato sensu*. A UFSCar conta há mais de 20 anos com o curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação e o Departamento de Ciência da Informação.

A cidade de São Carlos é um dos principais centros acadêmicos do país. Além da UFSCar, há na cidade dois *campi* da Universidade de São Paulo (USP), um *campus* do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo, um *campus* da Faculdade de Tecnologia (FATEC) e um *campus* do Centro Universitário Central Paulista (UNICEP). Na área de pesquisa, destacam-se as duas unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). A presença das universidades e da Embrapa soma-se ao dinamismo do segmento empresarial para tornar São Carlos um dos principais pólos de inovação do país. Na cidade estão empresas líderes em suas áreas de atuação como Volkswagen, Tecumseh, Faber Castell, Electrolux e LATAM, além de pequenas e médias empresas nascidas na cidade, incluindo cerca de 150 *startups*, como Enalta, Arquivei e ATCP Engenharia Física e Afinko.

O objetivo do PPGCI/UFSCar é contribuir para o fortalecimento do campo da Ciência da Informação na produção de conhecimentos científico, tecnológico, social e inovador, considerando sua perspectiva metodológica, tecnológica, social e



integralizadora. A Ciência da Informação, enquanto campo que se ocupa de investigar os fluxos e a sistematização de processos que regem a produção, o acesso e o uso da informação, configura-se como campo para o avanço e o aprimoramento dos processos de inovação, tanto em sua perspectiva social como tecnológica.

O PPGCI/UFSCar possui como área de concentração, Conhecimento, Tecnologia e Inovação e desde a sua gênese tem procurado promover a interlocução concomitantemente com as agendas de pesquisa em Ciência da Informação, no âmbito nacional e internacional e, ao mesmo tempo, alinhando as características de pesquisa do corpo docente que compõe seu quadro permanente, às características institucionais da UFSCar e às características regionais da cidade de São Carlos, a qual é reconhecida no cenário brasileiro e estrangeiro, como polo tecnológico e de inovação. Trata-se do primeiro Programa de Ciência da Informação cuja área de concentração contempla a **Inovação**.

Desse modo, o PPGCI/UFSCar tem como intuito desenvolver o estudo crítico e analítico dos processos e das metodologias utilizados para tornar a informação disponível e acessível, permeadas pelo uso das tecnologias, com a finalidade de gerar, analisar e difundir a construção de novos conhecimentos e práticas na atualidade, nas esferas científica, tecnológica e social, com especial destaque ao papel da gestão, da organização, da representação, da produção, do acesso, da análise e do uso da informação como estratégia de inovação e produção do conhecimento.

As atividades do PPGCI organizam-se em duas Linhas de Pesquisa:

- **Linha 1: Conhecimento e Informação para Inovação:** Compreende os estudos sobre gestão, organização, mediação, visibilidade e acesso à informação e ao conhecimento considerando-os como elementos estratégicos para a inovação. O conceito de inovação é entendido de modo amplo, e não exclusivo ao desenvolvimento de produtos e serviços, podendo também dizer respeito a novas configurações e arranjos sociais. Pesquisas relacionadas aos processos de gestão do conhecimento, prospecção tecnológica e inteligência competitiva representam a relação direta entre os estudos da Ciência da Informação voltados à inovação. Já os estudos relacionados à organização social da informação, à mediação comunicativa e à promoção do acesso aberto dão conta de analisar as implicações sociais, culturais e comportamentais envolvidas com a inovação,



entendendo-a como um processo de produção do conhecimento. Docentes: Ariadne Chloe Mary Furnival, Leandro Innocentini Lopes de Faria, Luciana de Souza Gracioso, Marta Pagán Martinez, Roniberto Morato Amaral, Wanda Aparecida Machado Hoffmann.

- Linha 2: Tecnologia, Informação e Representação. Diante da crescente influência dos aparatos tecnológicos na sociedade contemporânea, os processos de representação documental consagram-se como elo fundamental para a garantia de recuperação da informação. Nesse sentido, destacam-se pesquisas de cunho teórico-práticas pautadas no desenvolvimento, nos métodos, nos instrumentos e no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que envolvam a geração, o armazenamento, a representação, a organização, o compartilhamento, a disseminação, o uso, o reuso, a segurança e a preservação de informações em ambientes informacionais digitais. Os estudos refletem a dimensão teórica e epistemológica que fundamenta o uso estratégico das TIC na área de Ciência da Informação e investiga as relações existentes entre o corpus teórico e a *práxis* profissional para otimizar a inovação. Docentes: Ana Carolina Simionato Arakaki, Fabiano Ferreira de Castro, Paula Regina Dal'Evedove, Rogério Aparecido Sá Ramalho, Zaira Regina Zafalon.



5. Revisão dos Propósitos Básicos

A Missão do PPGCI/UFSCar é formar docentes, pesquisadores e profissionais críticos e inovadores, na produção de conhecimentos relevantes para a Ciência da Informação e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

A Visão do PPGCI/UFSCar é ser um Programa de Pós-Graduação de referência em Ciência da Informação, com visibilidade nacional e internacional e reconhecida inserção acadêmica e social.

O PPGCI compartilha dos princípios que regem a atuação da UFSCar, no que diz respeito à:

- excelência acadêmica;
- compromisso com uma sociedade democrática, soberana, com participação popular e justiça social;
- gratuidade do ensino;
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- livre acesso ao conhecimento;
- promoção de valores democráticos e da cidadania;
- gestão democrática, participativa e transparente;
- sustentabilidade e responsabilidade ambiental;
- valorização da dedicação integral ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- integração no sistema nacional de ensino.

O público-alvo do PPGCI é formado por graduados que pretendem atuar como docentes e pesquisadores na área de Ciência da Informação e profissionais que buscam capacitação para atuar em alto nível em processos de produção, circulação, consumo, armazenamento, representação e preservação da informação, como estratégia inovadora para a construção e a difusão do conhecimento.



Neste contexto, o PPGCI/UFSCar tem como meta formar Mestres em Ciência da Informação com habilidades científicas e investigativas e com capacidade de promover a análise crítica e o avanço do conhecimento nesta Ciência. Ao mesmo tempo, este pesquisador estará apto a atuar em um cenário complexo e diversificado de resolução de problemas que envolvam a informação, sendo capaz de otimizar recursos e estratégias que dinamizem o seu fluxo e potencializem as ações de inovação.

Soma-se a estas características, a aquisição de recursos e de instrumentos teóricos e metodológicos que possibilitarão uma atuação integral no ambiente acadêmico, especialmente no que diz respeito à prática docente no ensino superior.

Em síntese, temos como perfil almejado, a constituição de um cidadão crítico, com competências explícitas para a pesquisa, o ensino e a inovação.



6. Análise dos ambientes interno e externo

Quanto ao ambiente interno, a avaliação foi feita a partir dos quesitos considerados para avaliação pela CAPES, com a percepção dos participantes quanto à situação do PPGCI, representada no Quadro 2:

Quadro 2: Avaliação da situação do ambiente interno do PPGCI.

Item de avaliação	Forte	Média	Fraca
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	X		
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	X		
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.		X	
1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.		X	
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	X		
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	X		
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.		X	
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.		X	
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	X		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.		X	
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.		X	
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.		x	

Fonte: Adaptado de CAPES (2019b).



Quanto ao ambiente externo, os seguintes fatores foram avaliados como os de maior possibilidade de impacto sobre as atividades do PPGCI nos próximos anos:

- A pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19);
- As Tecnologias da Informação e Comunicação vigentes aplicadas ao ensino;
- A valorização do planejamento e da autoavaliação;
- O aumento de alunos que atuam na Pós-Graduação em condições "especiais".

A percepção dos participantes do planejamento foi de que há ainda muita incerteza sobre a **pandemia do novo coronavírus**, que seus efeitos sobre as interações presenciais entre docentes, discentes e servidores do Programa possam se prolongar por bastante tempo. As aulas são as atividades que devem ser mais afetadas, mas também interações entre orientador e orientando e entre discentes. O acesso a recursos como laboratórios, computadores, biblioteca, sala de estudos e outros podem ser comprometidos.

As **Tecnologias da Informação e Comunicação** tem ampliado as possibilidades de interação entre as pessoas e permitido mudanças nas abordagens pedagógicas em várias circunstâncias de ensino e de aprendizagem.

A **valorização do planejamento e da autoavaliação** está inserida num contexto que afeta toda a administração pública em busca de melhoria dos resultados e aumento da eficiência no uso de recursos. A CAPES, em seu último ciclo de aperfeiçoamento da avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, explicitou a importância que será dada aos processos de planejamento e de avaliação dos Programas de Pós-Graduação.

Os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* são de natureza acadêmica e de pesquisa, voltados para a formação de professores do ensino básico e superior, de pesquisadores e de profissionais de alto padrão, para atender às necessidades do desenvolvimento nacional. Os cursos exigem dedicação intensa às aulas e às atividades fora de sala de aula: trabalho de campo, laboratórios, leituras e revisão bibliográfica, participação em eventos e outras. O nível de exigência para a conclusão da Pós-Graduação torna necessário bastante tempo de dedicação. Parte dos alunos recebe bolsa para que possa se dedicar em tempo integral aos cursos. No entanto, tem aumentado o



número de **alunos em condições especiais**, que não recebem bolsa e realizam outras atividades, remuneradas ou não, simultaneamente ao mestrado. Há alunos que trabalham enquanto realizam o mestrado, ou que enquanto pais ou filhos são responsáveis pelo cuidado de outras pessoas e ainda alunos que precisam se deslocar de sua cidade de residência para participar das atividades da Pós-Graduação. Esses alunos, profissionais ou aspirantes a futuros pesquisadores e docentes da área, estão inseridos no público-alvo da Pós-Graduação, apesar das condições adversas que enfrentam e do desafio que sua participação em um Programa de Pós-Graduação representa para si próprios, docentes e coordenação.

Dessa forma, apresentam-se as ações a serem desenvolvidas no intervalo 2020-2024, divididos em 10 (dez) temas potenciais de estudo e de análise.



7. Plano de Ações

Tema 1: Desafios futuros para a formação discente

Objetivo	Ações	Indicadores	Metas até 2024	Alinhamento Plano ProPG
Ampliar a oferta de oportunidades para formação em nível de doutorado na área	Proposição de implantação de curso de doutorado em Ciência da Informação no PPGCI	Número de propostas submetidas	1	2) Novos Programas de Pós-Graduação 10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
Ampliar o uso de plataforma <i>streaming</i> em disciplinas	Oferta de disciplinas	Porcentagem de disciplinas que utilizam as tecnologias <i>streaming</i> em algum nível	100%	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
Ampliar a oferta de eventos em plataforma <i>streaming</i>	Oferta de eventos	Número de eventos usando a tecnologias <i>streaming</i>	5	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)



Tema 2: Qualificação do conhecimento gerado

Objetivo	Ações	Indicadores	Metas até 2024	Alinhamento Plano ProPG
Aumentar a produção qualificada dos docentes permanentes	Estimular o aumento das parcerias internas ao PPGCI que resultam em publicações	Número de publicações em parceria interna	4 por docente	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
Aumentar a produção qualificada dos docentes permanentes	Estimular o aumento de parcerias com pesquisadores de outros programas que resultem em publicações	Número de publicações em parceria com outros programas	4 por docente	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
Aumentar a produção qualificada dos docentes permanentes	Ampliar as publicações de docentes em periódicos dos estratos A1-A4	Número de publicações em periódicos A1-A4	6 por docente	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)



Tema 3: Infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão

Objetivo	Ações	Indicadores	Metas até 2024	Alinhamento Plano ProPG
Melhorar infraestrutura para realização de videoconferências	Configurar salas específicas e adaptadas para videoconferência	Número de salas para videoconferência	3	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
Melhorar a eficiência na produção e organização dos dados sobre o PPGCI	Readequar e sistematizar a documentação do PPGCI	Arranjo das tipologias documentais impressas e digitais	1 secretária	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)



Tema 4: Corpo docente e seus processos

Objetivo	Ações	Indicadores	Metas até 2024	Alinhamento Plano ProPG
Fortalecer a produção de pesquisa na área	Credenciar novos docentes	Número de docentes credenciados	4	5) Modernizar a gestão acadêmica
Modernizar a gestão acadêmica em relação aos docentes	Revisar procedimentos relacionados aos docentes, tais como credenciamento, descredenciamento e recredenciamento	Porcentagem de procedimentos revisados	100	5) Modernizar a gestão acadêmica



Tema 5: Corpo discente e seus processos

Objetivo	Ações	Indicadores	Metas até 2024	Alinhamento Plano ProPG
Conhecer em detalhes o destino dos egressos do programa	Aplicação de questionário aos egressos	Número de questionários aplicados	2	1) O Estudante de Pós-Graduação
Conhecer em detalhes o destino dos egressos do programa	Realização de eventos para alunos e egressos do PPGCI	Número de eventos	1	1) O Estudante de Pós-Graduação
Conhecer em detalhes o destino dos egressos do programa	Estudo de genealogia do programa	Número de relatórios de genealogia	2	1) O Estudante de Pós-Graduação
Modernizar a gestão acadêmica em relação aos discentes	Revisar procedimentos relacionados aos discentes, tais como seleção de candidatos e definição de vagas	Porcentagem de procedimentos revisados	100	5) Modernizar a gestão acadêmica



Tema 6: Visibilidade do Programa

Objetivo	Ações	Indicadores	Metas até 2024	Alinhamento Plano ProPG
Aumentar o conteúdo informacional disponível nos canais de comunicação e divulgação do PPGCI	Produção e inserção dos conteúdos nos canais	Número de conteúdos disponibilizados	120 (2 por mês)	3) Modernizar e dar agilidade aos processos administrativos das secretarias dos PPG
Aumentar a visibilidade do PPGCI	Institucionalização do Simpósio de Pesquisa e Integração em Ciência da Informação (SIPICI)	Número de eventos realizados	5	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
Aumentar a visibilidade do PPGCI	Criação e revisão dos perfis <i>Google Acadêmico</i> , <i>Orcid</i> e <i>Publons</i> dos docentes do PPGCI e sua disponibilização no <i>site</i> do Programa	Porcentagem de docentes com perfis disponíveis no <i>site</i> do PPGCI	100%	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
Aumentar a visibilidade do PPGCI	Disponibilização de Relatório de Produção Acadêmica no <i>site</i> do PPGCI	Número de relatórios anuais disponibilizados	5 (1 por ano)	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)



Tema 7: Internacionalização

Objetivo	Ações	Indicadores	Metas até 2024	Alinhamento Plano ProPG
Ampliar a colaboração internacional	Formalizar parcerias com instituições estrangeiras	Número de convênios e acordos de cooperação	2	8) Ampliar a Internacionalização
Aumentar o número de docentes com pós-doutorado internacional	Submeter propostas para agências de fomento	Número de submissões	2	8) Ampliar a Internacionalização
Aumentar a produção qualificada dos docentes permanentes	Estimular o aumento das parcerias internas ao PPGCI que resultam em publicações	Número de publicações em parceria interna	4 por docente	8) Ampliar a Internacionalização
Aumentar a produção qualificada dos docentes permanentes	Estimular o aumento de parcerias com pesquisadores de outros programas que resultem em publicações	Número de publicações em parceria com outros programas	4 por docente	8) Ampliar a Internacionalização
Reconfiguração do processo seletivo	Construção de editais de processos seletivos em outro idioma	Número de editais publicados	4	8) Ampliar a Internacionalização
Estimular a participação de docentes/discentes em eventos científicos internacionais	Apresentação de trabalho por meio da ampla divulgação e orientação para participação em editais para esse fim	Número de trabalhos apresentados decorrentes dos eventos promovidos	3	8) Ampliar a Internacionalização



Tema 8: Interdisciplinaridade

Objetivo	Ações	Indicadores	Metas até 2024	Alinhamento Plano ProPG
Aumentar a produção interdisciplinar dos docentes permanentes	Estimular o aumento de parcerias com pesquisadores atuando em conjunto (pares da mesma Linha, do mesmo programa e de outros programas, nacionais e internacionais).	Número de publicações em parceria	1 por docente	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
Ampliar a interdisciplinaridade no PPGCI.	Aproximar as Linhas de Pesquisa para desenvolver projetos conjuntos.	Número de projetos em parceria	1	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
Ampliar a interdisciplinaridade no PPGCI.	Debater questões inter, pluri/multi e transdisciplinares no âmbito do PPGCI.	Reuniões científicas desenvolvidas	4	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)



Tema 9: Autoavaliação e acompanhamento

Objetivo	Ações	Indicadores	Metas até 2024	Alinhamento Plano ProPG
Melhorar o processo de planejamento e acompanhamento do PPGCI	Elaboração/Revisão anual do Planejamento do PPGCI	Número de revisões do planejamento do PPGCI	5	9) Acompanhar a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação
Melhorar o processo de planejamento e acompanhamento do PPGCI	Melhoria da efetividade do planejamento do PPGCI	Porcentagem de metas alcançadas	50%	9) Acompanhar a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação
Melhorar a autoavaliação do Programa	Cálculo anual de indicadores do planejamento	Número de anos em que os indicadores foram calculados	5	9) Acompanhar a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação
Tornar mais transparente a autoavaliação do PPGCI	Apresentação pública anual do relatório de autoavaliação	Número de apresentações de indicadores	5	9) Acompanhar a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação
Tornar mais transparente a autoavaliação do PPGCI	Divulgação anual do relatório de autoavaliação no <i>site</i> do PPGCI	Número de divulgações anuais dos indicadores	5	9) Acompanhar a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação



Tema 10: Inserção social

Objetivo	Ações	Indicadores	Metas até 2024	Alinhamento Plano ProPG
Incentivar a aproximação das pesquisas com os problemas tecnológico e econômico locais, regionais e nacionais	Ampliar projetos e parcerias com empresas e instituições	Número de empresas e instituições envolvidas	4	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)
Desenvolver projetos que contribuam para a promoção da saúde pública	Desenvolver projetos com instituições de saúde ou de disseminação de informação pública em saúde	Número de instituições envolvidas	4	10) Expansão e consolidação dos PPG do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)



Referências

CAPES. **Documento de Área:** área 31 Comunicação e Informação. Brasília, 2019a. 20 p. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/74-dav/caa2/4662-ciencias-sociais-aplicadas-i>. Acesso em: 20 maio 2021.

CAPES. **Relatório do Seminário de Meio Termo:** Comunicação e Informação. Brasília, 2019b. 45 p. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/Semin%C3%A1rio_de_meio_2019/Comunicacao_informacao.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

CAPES. **Relatório da avaliação quadrienal 2017:** Comunicação e Informação. Brasília, 2017a. 55 p. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrienal-2017/20122017-Comunicacao-quadrienal.pdf>. Acesso em: 20 maio 2021.

CAPES. **Planilhas de indicadores.** Brasília, 2017b. Disponível em: <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/home/planilhas-de-indicadores>. Acesso em: 20 maio 2021.

GREGOLIN, J. A. R; OPRIME, P. C. **Direcionamento estratégico.** São Carlos: NIT/Materiais, 2002. 63 p.

MARTINO, J. P. Technological forecasting for decision making. 3. ed. Nova York: McGraw-Hill, 1992. 463 p.

SANT'ANA, T. D. et al. **Plano de desenvolvimento institucional - PDI:** um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino. Alfenas: FORPDI, 2017. 130 p.

UFSCar. **Estatuto da Universidade Federal de São Carlos.** São Carlos, 2020a. Disponível em http://www.soc.ufscar.br/arquivos/regimentos/estatutoufscar_alterado.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

UFSCar. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** São Carlos, 2020b. Disponível em <http://www.pdi.ufscar.br/>. Acesso em: 20 maio 2021.

UFSCar. **Plano Estratégico de Pós-Graduação.** São Carlos, 2020c. 31 p. Disponível em: <http://www.propg.ufscar.br/pt-br>. Acesso em: 20 maio 2021.

WEISBORD, M.; JANOFF, S. **Future search:** an action guide to finding common ground in organizations and communities. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers. 2010. 288 p.